



negocios PREMIUM Conteúdo exclusivo para Assinantes

BANCA & FINANÇAS

Fidelidade perde terreno, Generali entra no pódio nos seguros em Portugal

A Fidelidade viu a produção de seguros cair 1,3 mil milhões de euros no ano passado e perdeu quota de mercado. Mantém a liderança, mas o grupo Ageas e a Generali aproximam-se.



Reuters

f 2 Partilhe este conteúdo exclusivo Ler mais tarde Imprimir



Rafaela Burd Relvas rafaelarelvas@negocios.pt
13 de fevereiro de 2020 às 10:00

A Fidelidade continua a ser a maior seguradora em Portugal, mas viu a quota de mercado cair em 2019, ano em que alguns dos seus maiores concorrentes cresceram a ritmo acelerado. Já em 2020, o pódio das maiores seguradoras vai alterar-se, com a aquisição da Seguradoras Unidas pela Generali.

A produção de seguros da Fidelidade totalizou 3.296 milhões de euros em 2019, uma queda de 28,9%, ou de 1.338 milhões de euros. A quota de mercado caiu 8,8 pontos percentuais e ficou-se em 26,4%. A justificar este movimento está apenas o ramo vida, que teve uma quebra de 44%. Aqui, a quota de mercado caiu de 4,0% para 25,6%.



Hoje nas bancas

negocios



Leia o Negócios em versão ePaper

A primeira página do Negócios e o acesso ao ePaper do seu jornal.

VER TODAS AS PRIMEIRAS PÁGINAS

Para fazer compras.
Para acumular pontos.
Para ganhar ofertas.

O cartão que Reecompensa

Wi Zink
O teu banco fácil

PUB

Notícias Relacionadas

Juros baixos tiram milhões às seguradoras

até -80%
VER OFERTAS >>>

BÔNUS 100€ ATÉ
50€ NO PRIMEIRO DEPÓSITO

PUB

Mais lidas

+ Lidas + Comentadas + Partilhadas

12.02.2020 Reino Unido ainda agora saiu da UE e já viola as regras

12.02.2020 Bruxelas dá dois meses a Portugal para apresentar medidas anti-lavagem de dinheiro

12.02.2020 Consulta do beneficiário efetivo já é obrigatória



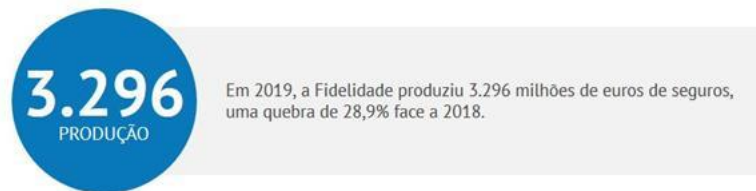
A quebra no ramo vida, explica a Fidelidade, “resultou da política da seguradora, que, a partir do segundo semestre de 2019, suspendeu a comercialização de alguns produtos financeiros”. Em causa estão, por exemplo, produtos de poupança com taxa fixa que não eram rentáveis para a empresa. Esta redução da quota de mercado resulta “da redução da oferta e não da procura por parte dos clientes”, sublinha.

Esta evolução acontece, também, depois de a Autoridade da Concorrência (AdC) ter aplicado uma multa de 12 milhões à Fidelidade pela participação em cartel. A empresa rejeita, contudo, que o evento tenha afastado clientes. “Em todos os ramos de negócio objeto da investigação pela AdC, a Fidelidade cresceu acima da média e ganhou quota”.

O grupo Ageas também diminuiu a produção, embora a um ritmo mais lento, com uma quebra de 1,7% para 2 mil milhões de euros. O grupo, que inclui os seguros Ocidental, reforçou a quota de mercado para 16,9%.

Já a Seguradoras Unidas tirou o terceiro lugar ao Santander Totta Vida, ao produzir 872 milhões de euros em seguros, um aumento de 9%. A quota de mercado é agora de 7% e, este ano, a posição deverá ser reforçada, depois de a Generali ter fechado a compra da Seguradoras Unidas. Em 2019, a seguradora italiana tinha uma quota de 1,8% em Portugal. Com esta aquisição, sobe esta percentagem para 8,8%.

No ramo não vida, o novo grupo deverá aproximar-se ainda mais da Fidelidade, que tem uma quota de 27,6%. A Seguradoras Unidas tinha uma quota de 15,6% e a Generali outros 2,9%. Juntas, teriam 18,5%.



FIDELIDADE NO TOPO
Quota de mercado (%)

A Fidelidade continua a ser a maior seguradora, mas perdeu quota de mercado. O grupo Ageas, ao qual pertence a Ocidental, mantém o segundo lugar. A Seguradoras Unidas e o BPI Vida e Pensões ultrapassaram o Santander Totta Vida.

Fidelidade	26,4
Ocidental Vida	10,2
Seguradoras Unidas	7
BPI Vida e Pensões	6,7
Santander Totta Vida	5,4

Fonte: ASF

RAMO VIDA CAI
Quota de mercado (%)

A queda acentuada na produção de seguros do ramo vida, superior a 44%, levou a Fidelidade a perder quota de mercado a nível global. Neste ramo, viu a quota cair de 40% para 25,6%. O BPI registou o maior crescimento.

Fidelidade	25,6
Ocidental	17,7
BPI Vida e Pensões	11,6
Santander Totta Vida	9,4
GNB Seguros Vida	8,2

Fonte: ASF

NÃO VIDA FICA IGUAL
Quota de mercado (%)

No ramo não vida não há alterações na lista das cinco maiores seguradoras, que mantêm as posições. A nível global, a produção de seguros do ramo não vida aumentou mais de 8% e totalizou 1.460 milhões de euros em 2019.

Fidelidade	27,6
Seguradoras Unidas	15,6
Allianz	8,7
Ocidental Seguros	6,7
Ageas Seguros	6,3

Fonte: ASF

obrigatória

12.02.2020 Navigator vai reduzir dividendos após queda nos lucros

12.02.2020 Airbus apresenta jato 'falcão' que faz lembrar caça do Star Wars

12.02.2020 Coronavírus: Exportadoras temem impacto "pior do que o Lehman Brothers"

12.02.2020 Manuel Vicente é "o ponto fraco" de João Lourenço na luta contra a corrupção

07:54 Novos casos de coronavírus dispararam em 15.000 após revisão nas contas

Últimas notícias Negócios

11:18 Bruxelas prevê crescimento estável na zona euro até 2021

11:08 AIE: Procura global por petróleo vai contrair pela primeira vez em mais de uma década

10:46 Lucro da Nissan cai 88% para 329 milhões de euros entre abril e dezembro de 2019

10:41 Novo Banco sobe comissões nas transferências, contas e crédito à habitação

10:18 Moody's vê dívida de Portugal a descer mesmo em cenários mais desfavoráveis